

No Início do Exercício	8.424.578,08	8.424.578,08
No Final do Exercício	2.193.710,66	2.193.710,66
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(6.230.867,42)	(6.230.867,42)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA (Valores em Reais)

DESCRIÇÃO	2017 Reapresentado	2017 Publicado
1 - RECEITA	196.248.301,74	196.248.301,74
1.1) Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	274.314.497,67	274.314.497,67
1.2) Provisão para Perda de Crédito e Liquidação Duvidosa	(77.196.111,13)	(77.196.111,13)
1.3) Outras Receitas/Despesas	(870.084,80)	(870.084,80)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICM e IPI)	146.516.214,66	146.516.214,66
2.1) Matéria-prima Consumida	1.265.727,38	1.265.727,38
2.2) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	675.022,18	675.022,18
2.3) Materiais, Energia, Serviço de Terceiros e Outros	82.336.095,57	82.336.095,57
2.4) Serviços de Terceiros e Despesas Gerais	62.239.369,54	62.239.369,54
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	49.732.087,08	49.732.087,08
4 - RETENÇÕES	44.175.747,17	44.175.747,17
4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	44.175.747,17	44.175.747,17
5 - VALOR ADICIONADO LÍQ. PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	5.556.339,91	5.556.339,91
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.188.617,39	6.188.617,39
6.1) Receitas Financeiras	6.188.617,39	6.188.617,39
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	11.744.957,30	11.744.957,30
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11.744.957,30	11.744.957,30
8.1) Pessoal e Encargos	155.446.591,05	155.446.591,05
- Direta	91.500.890,71	91.500.890,71
- Encargos	31.689.791,17	31.689.791,17
- Benefícios	32.255.909,17	32.255.909,17
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	25.631.831,95	25.631.831,95
- Federal	25.581.046,23	25.581.046,23
- Municipal	50.785,72	50.785,72
8.3) Juros e Variações Monetárias	367.291.872,45	77.570.098,62
8.4) Prejuízo Retido	(536.625.338,15)	(246.903.564,32)

NOTA 16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS- Os métodos utilizados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros foram os seguintes:

a) Disponibilidades: Os valores de depósitos bancários livres e vinculados, divulgados no balanço patrimonial da Companhia, estão com seus valores de mercado. **b) Contas a Receber e Contas a Pagar:** Os valores divulgados no balanço patrimonial para as contas a receber e contas a pagar, aproximam-se dos seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e ausência de atualizações monetárias sobre as parcelas vencidas de contas a receber. **c) Empréstimo em Moeda Estrangeira:** O valor do empréstimo em moeda estrangeira está atualizado pela variação cambial ocorrida até o encerramento do exercício e não incluem encargos futuros em seu saldo. **d) Outras Contas:** Segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta apresenta diferença relevante entre os valores registrados e seus valores prováveis de realização. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa afetar significativamente os montantes registrados. **e) Risco de crédito:** Grande parte da população do Estado do Pará é atendida pela Companhia. Considerando o ramo de atividade, não é efetuada nenhuma análise de crédito e em caso de inadimplência o serviço prestado é suspenso pelo critério de corte no fornecimento de água. O nível de perda na realização das contas a receber é considerado alto, entretanto a Companhia tem envidado esforços no sentido de redução da inadimplência através de diversas ações junto aos seus clientes.

NOTA 17 – SEGURO- A companhia não possui apólice de seguro em vigência para os bens de sua propriedade.

CLÁUDIO LUCIANO DA ROCHA CONDE
Presidente
ALDA MARIA ALVES GONÇALVES COELHO
Diretoria de Gestão de Pessoas e Logística

JOÃO HUGO BARRAL DE MIRANDA
Diretoria de Mercado
FERNANDO JOSÉ DA COSTA MARTINS
Diretoria de Expansão e Tecnologia

ENEDINA ALICE FERREIRA NAHUM
Diretoria Financeira
JOÃO SIMÕES DE CARVALHO NETO
Contador - CRC-PA-011257/O-1

ANTONIO CARLOS CRISÓSTOMO FERNANDES
Diretoria de Operações

PARER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina o Estatuto da Companhia de Saneamento do Estado do Pará - COSANPA e em conformidade com a legislação vigente, apresentam à insigne Assembleia Geral, para apreciação e aprovação, parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Após exame das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2018 com informações relativas à situação econômica, financeira e patrimonial a nós encaminhado pela Diretoria da Companhia, constatamos as situações descritas em Ata de Reunião deste Conselho Fiscal, realizada em 13 de março de 2019, que merecem acompanhamento por parte da COSANPA. Assim sendo, os Membros do Conselho Fiscal, abaixo identificados, com base no Relatório contendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa DFC, Demonstração do Valor Adicionado - DVA e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2018 e Parecer dos Auditores Independentes, propõem a sua aprovação. Belém (PA), 13 de março de 2019.

ADÉLIA MARIA DA SILVA MACEDO
Conselheira Titular-Presidente

MARIA CRISTINA MAUÉS DA COSTA
Conselheira Titular

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ - Belém - PA

Opinião com ressalva - Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva - 1) Os saldos contábeis do grupo Ativo Não Circulante do Ativo Imobilizado (técnico em uso e obras em andamento) e Ativo Intangível, em 31/dez./18, são respectivamente nos valores de R\$ 5.226 mil, R\$ 691.632 mil e R\$ 750.176 mil, todavia os exames efetuados nos controles internos da Companhia para os referidos saldos, indicam a necessidade de ajustes no processo de informação que alimentam os sistemas. Como consequência, não foi possível a aplicação de determinados procedimentos de auditoria que permitisse uma apreciação integral e adequada sobre